

# **Coleção especial Bella Jozef : como inserir as coleções especiais nos acervos das bibliotecas universitárias?**

**Rosângela Silva Coutinho Val** (UFRJ) - rosangelacoutinho@letras.ufrj.br

**Andréia Dutra Fraguas** (UFRJ) - andreiafraguas@yahoo.com.br

**Cila V. S. Borges** (UFRJ) - cila@letras.ufrj.br

**Irany Gomes Barros** (UFRJ) - irany2012@yahoo.com.br

## **Resumo:**

*Apresentação da Coleção Especial Bella Jozef. Discussão dos critérios de inserção da coleção especial Bella Jozef no acervo da Biblioteca José de Alencar. Suscitar o debate sobre a importância de definirmos critérios para inserção das coleções especiais nas bibliotecas universitárias. Contribuir para elaboração da política de formação e desenvolvimento de coleções da Biblioteca José de Alencar em fase de elaboração.*

**Palavras-chave:** *Coleções especiais. Política de formação e desenvolvimento de acervos. Biblioteca Universitária.*

**Área temática:** *Temática III: Bibliotecas, serviços de informação & sustentabilidade*

## **Coleção especial Bella Jozef: como inserir as coleções especiais nos acervos das bibliotecas universitárias?**

### **1 INTRODUÇÃO**

Bella Karacuchansky Jozef foi pesquisadora, crítica literária e professora emérita da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Ingressou, por concurso, em 1957, para a cátedra de Literatura Hispano-Americana na então Universidade do Brasil, sucedendo Manuel Bandeira. Dirigiu o Departamento de Letras Neolatinas da UFRJ e lecionou por sessenta e cinco anos (65) nesta instituição.

Pioneira no ensino da literatura hispano-americana nas universidades brasileiras, e respeitada por seus pares, como uma das maiores especialistas na área, em especial na obra de Jorge Luís Borges, difundiu entre os brasileiros as obras de escritores hispânicos, assim como, disseminou a literatura brasileira nas Américas. Bella Jozef é autora de vários livros, incluindo “História da Literatura Hispano-Americana”, referência sobre o tema. Organizou várias antologias, podendo-se destacar a “Antología General de la Literatura Brasileña”, publicada em 1995 no México. Além disso, escreveu inúmeros artigos, ensaios, publicou críticas literárias em diversos jornais e revistas, recebeu vários prêmios no Brasil e no exterior, podendo-se destacar a “Ordem do Mérito do Sol”, no Peru, a “Ordem de Mayo” do governo argentino e a Légion d’honneur (Palmas Acadêmicas), na França.

Quando faleceu aos 85 anos, a família atendeu ao pedido dela de doar seu acervo particular à Biblioteca da Faculdade de Letras da UFRJ. Foi recebida em janeiro de 2012 a referida doação.

A coleção especial Bella Jozef é constituída por publicações importantes em literatura hispano-americana, representando um dos acervos mais importantes nesta área em nosso país. Possui também obras de assuntos gerais, de literatura brasileira e de literatura de outros países não hispânicos.

Constituem o acervo aproximadamente 5.000 volumes, destacando-se obras como: livros, periódicos especializados, relatos de pesquisa, estudos teóricos, artigos de revistas e jornais, correspondência com intelectuais brasileiros e estrangeiros, manuscritos, publicações de sua autoria, entre outros.

Sabe-se que falta uma política nacional para agregar acervos particulares às instituições públicas. Os acervos chegam aleatoriamente às bibliotecas, por iniciativa

de pesquisadores ou por iniciativa dos herdeiros. Diante disso, precisa-se responder a essa situação: como inserir as coleções especiais recebidas no acervo da biblioteca universitária provenientes deste tipo de doação? Quais deveriam ser os critérios para essa inserção na política de desenvolvimento de coleções da biblioteca universitária?

Ao receber o acervo particular da Bella Jozef na Biblioteca José de Alencar ponderou-se a cerca destas questões na perspectiva de responder a definição de quais critérios deveriam ser adotados para inserção, no acervo, desta coleção e de outras coleções especiais, que estão por vir.

A Biblioteca José de Alencar foi criada pelo professor Afrânio Coutinho em 9 de abril de 1969. É considerada, na área de Letras, a de maior acervo da América do Sul. Já ultrapassou a marca dos 400.000 livros e inclui 8.500 obras raras autografadas e quase 67.000 periódicos. O acervo é constituído das coleções da Biblioteca da antiga Faculdade Nacional de Filosofia, da Biblioteca Central da Universidade e de coleções particulares de maior importância bibliográfica como: Coleção Camoniana, Adir Guimarães, Thiers Martins Moreira, Serafim da Silva Neto, Olegário Mariano, Celso Cunha e Afrânio Coutinho, Coleção Shakesperiana, Coleção Bastos Tigre, Eugênio Gomes, Eduardo Mattos Portella.

Os exemplares raros, as primeiras edições, as obras autografadas e os livros com edições esgotadas foram reunidos, para melhor acondicionamento e salvaguarda do acervo, no Museu de Língua e Literatura idealizado pelo professor Afrânio Coutinho quando diretor Pró-Tempore da Faculdade de Letras.

As bibliotecas universitárias funcionam como um órgão de apoio informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão, com acervo geral ou especializado. Tem a função de prover informações referenciais e bibliográficas específicas, necessárias ao ensino e à pesquisa. Seus usuários são estudantes de graduação, pós-graduação, pesquisadores, professores, funcionários e comunidade geral.

Segundo Carvalho (1981 apud DIAS; PIRES, 2003, p.14), para bibliotecas universitárias há padrões definidos, essenciais para o planejamento de serviços e, conseqüentemente para sua avaliação.

Estabelecer padrões, com base em medidas e números para avaliar coleções, foi o que levou a Biblioteca José de Alencar a iniciar a discussão da elaboração de uma política de formação e desenvolvimento de suas coleções.

Segundo Lima e Figueiredo (1984 apud DIAS; PIRES, 2003, p.20), a política de formação e desenvolvimento de coleções se refere:

Ao conjunto de diretrizes e normas que visa estabelecer ações, delinear estratégias gerais, determinar instrumentos e delimitar critérios para facilitar a tomada de decisão na composição e no desenvolvimento de coleções, em consonância com os objetivos da instituição, dos diferentes tipos de serviços de informação e dos usuários do sistema.

A ideia é nortear o planejamento global da coleção e seu crescimento com esta política em discussão na biblioteca, ter um documento diretriz para suas coleções no qual estarão definidos os objetivos, a curto e longo prazo, levando em conta o meio ambiente, a demanda do usuário, as fontes disponíveis, a disponibilidade orçamentária entre outros pontos.

Espera-se com isso a criação de normas e padrões mínimos para a formação e desenvolvimento destas coleções na Biblioteca José de Alencar, para avaliar os serviços de uma maneira formal e sistemática, definindo critérios para avaliação das coleções a serem incorporadas mediante compra, doação, permuta, apontando quando e sob quais condições o material poderá ingressar no acervo.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

Em janeiro de 2012 uma equipe formada por três bibliotecários e dois estagiários deslocaram-se para o apartamento da professora Bella Jozef, para iniciar o levantamento sumário da coleção. Levou-se três meses para conclusão do trabalho.

A equipe de trabalho foi dividida em dois grupos. O primeiro listou as publicações recebidas para formalização do termo de doação do acervo para a universidade. E o segundo analisou a documentação para identificação do que ficaria com a família e o que seria pertinente para o fundo documental da coleção. Conforme o acervo ia sendo listado era feito o deslocamento para a Biblioteca José de Alencar (BJA).

No retorno à Biblioteca José de Alencar, deparou-se com uma realidade recorrente nas bibliotecas universitárias brasileiras: falta de espaço e falta de pessoal para o processamento técnico do acervo recebido. Levando em consideração que tratamos várias coleções ao mesmo tempo, com poucos recursos, a disponibilização para consulta desse acervo na Base Minerva ficou comprometida.

Por isso, está em discussão a elaboração da política de formação e desenvolvimento de coleções, definindo como as coleções especiais serão inseridas no acervo da biblioteca.

### **3 RESULTADOS PARCIAIS/FINAIS**

Já existem parcialmente listados livros (2.932), periódicos (1.416), anais de eventos (44), folhetos separatas (193). A equipe está aguardando a definição do local de instalação da coleção Bella Jozef, assim como, a conclusão da política de formação e desenvolvimento de coleções, para inserção desta coleção no acervo de acordo com os critérios estabelecidos na política para a inclusão das coleções especiais na Biblioteca José de Alencar.

### **4 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS/FINAIS**

A falta de uma política que defina claramente a inserção de coleções especiais no acervo da Biblioteca José de Alencar nos levou a partilhar, com os nossos pares, esta experiência. Por acreditarmos que este seja um problema não só da Biblioteca José de Alencar, mas de todas as bibliotecas universitárias que recebem coleções particulares de pesquisadores importantes para o desenvolvimento de determinadas áreas de conhecimento.

Espera-se, ao compartilhar esta experiência, suscitar a discussão no congresso sobre a importância de definir critérios para inserção das coleções especiais nas bibliotecas universitárias e com isso contribuir para o enriquecimento da política de formação e desenvolvimento de acervo em andamento.

## **REFERÊNCIA**

DIAS, Maria Matilde Kronka ; PIRES, Daniela. **Formação e desenvolvimento de coleções de serviços de informação**. São Carlos: EduFSCAR, 2003.